

CIÊNCIAS SOCIAIS - HORÁRIO 2017.1

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

DISCIPLINA	HORÁRIO	VAGAS	PROFESSOR (A)	OBSERVAÇÃO
TURMA 01310				
ANT 7101 - Introdução à Antropologia	207305 608201	60	Prof. Rafael Victorino Devos	
SPO 7102 – Introdução á Ciência Política	307305 609101	60	Prof. Ernesto Seidl	
SPO 7103 - Introdução a Sociologia	407305 610101	60	Profª. Maria Soledad (Marisol)	
LLV 7801 – Produção Textual Acadêmica	508204	30	Prof. Atílio Butturi Junior	
TURMA 01310 A				
LLV 7801 – Produção Textual Acadêmica	508204	30	Profª. Rosângela Pedralli	
TURMA 02320				
SPO 7203 - Teoria Sociológica I	320202 518304	50	Prof. José Pedro Simões Neto	
ANT 7201 - Teoria Antropológica I	418304 618302	50	Prof. Márnio Teixeira Pinto/ Profª.Miriam Furtado Hartung	
SPO 7202 - Teoria Política I	218304 318302	50	Prof. Jean Gabriel Castro da Costa	
CSO 7205 - Pratica de Pesquisa I	620202	50	Prof. José Pedro Simões Neto	
TURMA 03310				
CSO 7304 – Epistemologia das Ciências Socais	307305 507301	40	Profª. Marcia Grisotti	
SPO 7303 – Teoria Sociológica II - PPCC	208204	45	Prof. Carlos Eduardo Sell	
SPO 7302 – Teoria Política II - PPCC	508204	45	Prof. Raúl Burgos	

ANT 7301 – Teoria Antropológica II -PPCC	608204	45	Profª. Raquel Mombelli	
HST 7402 – História Contemporânea I	408204	45	Profª.Nashla Aline D. Gomoziás	
TURMA 04320				
SPO 7402 – Teoria Política III	318304 618302	45	Prof. Tiago Daher P. Borges	
SPO 7403 – Teoria Sociológica III	218302 518304	45	Prof. Eduardo Vilar Bonaldi	
ANT 7401-Teoria Antropológica III	220202 418304	45	Prof. Gabriel Coutinho Barbosa	
CSO 7505 – Prática de Pesquisa II (Lic/Bach)	620202	40	Prof. Alexandre Bergamo Idargo	
TURMA 05310				
PSI 5137 – Psi. Ed. Desenv. Aprend (Lic)	210102 407302	10	Profª.Nicia Luiza Duarte da Silveira	
CSO 7506 - Métodos e Técnicas I (Lic/Bach)	208202 508204	40	Prof. Alexandre Bergamo Idargo	SALA 327*
CSO 7504 – Pensamento Social Bras. (Lic/Bach)	410102 608204	45	Prof. Amurabi Pereira de Oliveira	
CSO 7505 – Prática de Pesquisa II (Lic/Bach)	307301 607301	40	Prof. Carlos Eduardo Sell	
CNM 7115 – Economia Política (Bach.)	308204	40	Prof. Armando de Melo Lisboa	
MEN 5602 - Didática B (Lic)	308204	25	???	
TURMA 06320				
CSO 7506 - Métodos e Técnicas I (Lic/Bach)	318304 618302	30	Prof. Luis Felipe Guedes da Graça	SALA 327*
INE 5127 – Estatística Aplicada a Ciências Sociais (Bach)	418304	45	Profª. Lucia Helena Martins Pacheco	SALA 327*
SPO 7603 – Sociologia da Educação (Lic)	518304	30	Prof. Amurabi Pereira de Oliveira	
FIL7101 – Fundamentos Filosóficos de Pesquisa (Lic/Bach)	218304	40	Prof. Ivan Ferreira da Cunha	

MEN 5602 - Didática B (Lic)	418304	30	???	
PSI 5138 – Psicologia Social (Bach)	518304	20	Profª. Marcella Oliveira Araújo	
TURMA 07310				
CSO 7707 - Seminário de Pesquisa I (Bach)	308204	30	Prof. Ricardo Silva	
CSO 7708 – Trabalho de Conc. de Curso I TCC (Bach)	-	30	???	
ANT 7701 – Estudos Afro-Brasileiros (Lic)	208204	40	Profª. Ilka Boaventura Leite	
MEN 7021 – Estágio Superv. em Ciências Sociais I (Lic)	608204	20	???	
TURMA 08320				
MEN 7021 – Estágio Superv. em Ciências Sociais I (Lic)	418304	20	???	
CSO 7707 – Seminário de Pesquisa I (Bach)	518304	30	Profª. Julia Guivant	
CSO 7917 - Seminário de Licenciatura I	218304	30	Profª. Ligia Helena H. Luchmann	
CSO 7708 – Trabalho de Conclusão de Curso I (Bach)	-	30	???	
CSO 7807 - Seminário de Pesquisa II (Bach)	518304	30	Prof. Julian Borba	
CSO 7808 – Trabalho de Conclusão de Curso II – TCC II (Bach)	-	30	???	
TURMA 09310				
CSO 7918 - Seminário de Licenciatura II	508204	30	Prof. Luiz Gustavo de Souza/Profª Marisol	
CSO 7919 – Trabalho de Conclusão de Licenciatura – TCL	-	30	???	
LSB 7904 – Língua Brasileira de Sinais	208204	25	Profª. Letícia Fernandes	
CSO 7807 - Seminário de Pesquisa II (Bach)	308204	30	Prof. Jean Gabriel Castro da Costa/Profª Marcia da Silva Mazon	
CSO 7808 – Trabalho de Conclusão de Curso II–TCC II (Bach)	-	30	???	
TURMA 10320				
CSO 7918 – Seminário de Licenciatura II	618304		Prof. Eduardo Vilar Bonaldi /Profª. Ligia Helena H. Luchmann	
CSO 7919 - Trabalho de Conclusão de Licenciatura – TCL	-		???	

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA	HORÁRIO	VAGAS	PROFESSOR (A)	OBSERVAÇÃO
TURMA 07310				
CSO 7421 – Atividade Extraclasse	-	30	Prof.Tiago Bahia Losso	
CSO7431 - Programa de intercâmbio I	-	10		
CSO 7432 – Programa de Intercâmbio II	-	10		
SPO 7063 – Debates Atuais em Sociologia	308204	30	Prof. Jacques Mick	
SPO 7079 - Tópicos Especiais em Política V - Engajamento, Militância e Participação Política.	508204	30	Prof. Ernesto Seidl	
ANT 7029 – Tópicos Especiais em Antropologia III - Teoria de sistemas	408204	30	Profª. Letícia Cesarino	
TURMA 07310A				
SPO 7080 – Tópicos Especiais em Política VI – Teoria e Conflito Político.	313304	30	Prof.Tiago Bahia Losso	
TURMA 08320				
SPO 7071 – Estado e Políticas Públicas	318302 618302	30	Prof. Marcelo Simões Serran de Pinho	
TURMA 09310				
ANT 7063 - Antropologia Simbólica	408204	30	Prof. Márnio Teixeira-Pinto	
TURMA 10320				
ANT 7060 – Representação e imagem	518304	30	Prof. Scott Correll Head	

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
DISCIPLINA: ENGAJAMENTO, MILITÂNCIA E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA
SPO 7079 – TURMA: 07310
PROFESSOR: ERNESTO SEIDL
Quinta-feira, 8:20 h (4 créditos)

Ementa:

Estudo das lógicas de engajamento e de militância em suas diversas modalidades e níveis. O processo de politização e aquisição de competências em política; condições sociais e culturais para o engajamento e a militância; recursos sociais e modalidades de militância e participação; retribuições do engajamento; carreiras militantes; relações entre esfera partidária e não partidária; militância e constituição de grupos dirigentes; repertórios de mobilização e ação coletiva; desengajamento e reconversões militantes.

Avaliação:

Duas provas escritas.

Bibliografia:

- ALONSO, A. A teatralização da política: a propaganda abolicionista. *Tempo Social*, v. 24, p. 101-122, 2012.
- _____. Repertório, segundo Charles Tilly: história de um conceito. *Sociologia & Antropologia*, v. 2, p. 21-41, 2012.
- BOURDIEU, P. A delegação e o fetichismo político. In: Idem. *Coisas ditas*. SP: Brasiliense, 1990.
- _____. É possível um ato desinteressado? In: Idem. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Campinas: Papirus, 1996.
- CORADINI, O. L. Engajamento associativo-sindical e recrutamento de elites políticas: tendências recentes no Brasil. *Revista de Sociologia e Política*, n. 28, jun. 2007.
- _____. Recursos de origem, investimentos e expectativas de retribuição na militância no MST. *Espacio Abierto*, v. 19, p. 445-473, 2010.
- _____. Escolarização, militantismo e mecanismos de ‘participação’ política. In: HEREDIA, B., Teixeira, C. & BARREIRA, I. *Como se fazem eleições no Brasil?* Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.
- DOSSIÊ “Práticas estatais, engajamento político e relações pessoais”. *TOMO*, v. 27, 2015.

GOIRAND, C. Movimentos sociais na América Latina: elementos para uma abordagem comparada. *Estudos Históricos*, v. 22 n. 44, 2009.

MATONTI, F. & POUPEAU, F. O capital militante: tentativa de definição. *Plural*, n. 13, 2006.

MISCHE, A. De estudantes a cidadãos: redes de jovens e participação política. *Revista Brasileira de Educação*, n. 5, p. 134-150, 1997.

OLIVEIRA, W. J. F. de. "A arte de resistir às palavras": inserção social, engajamento político e militância múltipla. In: SEIDL, E; GRILL, I. G. (org.) *As Ciências Sociais e os espaços da política no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

_____. Abertura política, militância múltipla e proliferação de protestos públicos em defesa de causas ambientais. *Cadernos CERU*, v. 20, p. 223-239, 2009.

_____. Posição de classe, redes sociais e carreiras militantes no estudo dos movimentos sociais. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 3, p. 49-77, 2010.

[PETRARCA, F. R.](#) A luta pelos direitos humanos: profissionalização de causas e politização do direito. *Caderno CRH*, v. 27, p. 181-199, 2014.

_____. Carreira profissional e ativismo social: as lógicas do engajamento na defesa de causas. *Estudos de Sociologia*, v. 21, p. 99-116, 2016.

_____. Carreira militante, inserção profissional e exercício do jornalismo no Rio Grande do Sul. *Política & Sociedade*, v. 7, p. 311-329, 2008.

[REIS, E. T. dos.](#) Militâncias, alianças e ocupação de cargos políticos não-eletivos. *Cadernos CERU*, v. 20, p. 171-187, 2009.

_____. Em nome da "cultura": porta-vozes, mediação e referenciais de políticas públicas no Maranhão. *Sociedade e Estado*, v. 25, p. 499-523, 2010.

_____; [GRILL, I. G.](#) A universidade como um 'viveiro' de vocações políticas: carreira profissional, notabilização intelectual e afirmação política. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 12(23), p. 61-90, 2015.

[ROCHA, D. N. C.](#) Militantismo partidário e experiência de poder. O caso do PT no Distrito Federal. *Antropolítica*, v. 23, p. 67-95, 2009.

SAWICKI, F.; SIMMÉANT, J. Inventário da sociologia do engajamento militante: nota crítica sobre algumas tendências recentes dos trabalhos franceses. *Sociologias*, v. 13, n. 28, 2011.

SEIDL, E. Notas sobre ativismo juvenil, capital militante e intervenção política. *Política & Sociedade*, v. 13, p. 63, 2014.

_____. Disposições a militar e lógica de investimentos militantes. *Pro-Posições*, v. 20, p. 21-39, 2009.

_____. Espaços de politização e processos de engajamento. In: OLIVEIRA, W. J. F. de (org.). *Engajamento e militância política em Sergipe: contexto político, engajamento individual e atuação profissional*. São Cristóvão: EDUFS, 2014, p. 71-94.

_____. Lógicas cruzadas: carreiras religiosas e política. *Revista Pós Ciências Sociais*, v. 6, p. 11-27, 2009.

SILVA, M. K.; RUSKOWSKI, B. de O. Levante juventude, juventude é pra lutar: redes interpessoais, esferas de vida e identidade na constituição do engajamento militante. *Revista Brasileira de Ciência Política*, v. 3, p. 23-48, 2010.

ANT7029: Tópicos Especiais em Antropologia III: Teorias de sistemas

Desde suas origens, as ciências sociais têm se inspirado com maior ou menor intensidade nas chamadas ciências “duras” - exatas e naturais. Geralmente, essas inspirações seguem um modelo de ciência convencional baseado em nítidas fronteiras disciplinares e epistemológicas, e na busca de leis gerais, previsibilidade, explicação causal, aplicabilidade prática. Este curso visa apresentar uma outra via de espelhamento entre as ciências sociais e naturais, que passa por caminhos científicos alternativos como a cibernética, a biologia evolutiva, física pós-newtoniana, e modelos matemáticos não-lineares como cálculo infinitesimal, teoria do caos e geometria fractal.

Em particular, as chamadas teorias de sistemas têm buscado fazer esta ponte trans-disciplinar de modo mais explícito. Em suas várias vertentes, perspectivas de sistemas são modos de conhecer que não seguem os binarismos delimitados pelos chamados “grandes divisores” da modernidade ocidental, que a antropologia tem tanto se dedicado a desconstruir nas últimas décadas: indivíduo-sociedade, natureza-cultura, mente-corpo, sujeito-objeto, forma-conteúdo, micro-macro, estrutura-agência. São perspectivas que trabalham complexidades, incertezas e paradoxos, em contraste com modelos convencionais baseados em tipos, essências, causalidade linear, leis, previsibilidade, teleologia. Por isso, têm sido inspiração direta ou indireta para muitos antropólogos e outros cientistas sociais, tanto na teoria clássica quanto contemporânea.

Este curso visa introduzir aos estudantes de graduação noções e autores básicos deste campo interdisciplinar, desde antecipações do pensamento de sistemas na metafísica e ciência ocidentais, passando pela emergência de paradigmas pós-newtonianos e pós-euclidianos nas ciências a partir do finaldo século XIX, pela cibernética de primeira geração, até as teorias de sistemas autopoieticos na segunda metade do século XX. Nesta primeira parte, introduziremos conceitos básicos do campo da cibernética e das teorias de sistemas como complexidade, informação, ambiente (entorno), entropia, homeostase, retroalimentação (feedback), sistemas fechados e abertos, autopoiese, autorreferência, eficácia, fractalidade, emergência, e outros que serão trabalhados ao longo do semestre.

Na segunda parte do curso, recuperaremos algumas abordagens e autores da teoria social clássica e contemporânea sob a luz da perspectiva de sistemas. A lista privilegiará, mas não se limitará, à antropologia. Revisitaremos noções clássicas de sistemas e seus corolários (como estrutura, cultura, sociedade) na escola boasiana, estrutural-funcionalismo, e principalmente no estruturalismo lévistaussiano. Chegaremos então a propostas e questões contemporâneas como a antropologia pósrepresentacional de Roy Wagner e Marilyn Strathern e suas inspirações na geometria fractal e teoria do caos; a etnografia de laboratório de Bruno Latour e o caráter construído do fato científico; antropologia da técnica e processos de percepção e aprendizagem; engajamentos recentes com a teoria de Gaia e outras interseções com o tema do Antropoceno; orientalismo saidiano e crítica pós-colonial; e etnografia multissituada, globalização e organizações.

Avaliação: Primeira nota: os alunos ficarão responsáveis por apresentar ao longo do semestre algumas noções ligadas à perspectiva de sistemas tanto nas ciências sociais quanto em outras áreas científicas.

Segunda nota: trabalho final a ser feito em casa.

Introdução

Aula 1 (08/03): apresentação do curso e distribuição do programa

Aula 2 (15/03): natureza

Charles Darwin [1859]. "Esboço autobiográfico", "Introdução", Capítulos 3, 4 e 14, In: *A origem das espécies*, Belo Horizonte: Itatiaia, 2002.

Gregory Bateson. "Sequências divergentes não são previsíveis", In: *Mente e natureza: a unidade necessária*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986, p. 47-50.

Noções: população; seleção natural; luta pela existência; co-evolução; adaptação; teia da vida.

Aula 3 (22/03): conhecimento

Thomas Kuhn. [1962] "Introdução: um papel para a história", "A resposta à crise" (Cap. 7), In: *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1998.

Gregory Bateson. "O caso da diferença", "O caso da visão binocular", "O caso do planeta Plutão", In: *Mente e natureza: a unidade necessária*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986, p. 76-80.

Noções: ciência normal; paradigma; Gestalt; crise; revolução; incomensurabilidade

Aula 4 (29/03): percepção

Gregory Bateson. "O mapa não é o território, o nome não é a coisa designada", "Não existe experiência objetiva", "Os processos de formação de imagens são inconscientes" e "A linguagem normalmente enfatiza somente um lado de qualquer interação", In: *Mente e natureza: a unidade necessária*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986, p. 36-44, 69-70.

Franz Boas. "Sobre sons alternantes", In: G. Stocking (org.), *A formação da antropologia americana, 1883-1911: antologia Franz Boas*. Rio de Janeiro: Contraponto.

Complementares:

Oliveira, Flávio. "Definição de *affordance* e a relação agente-ambiente", In: *Affordances: a relação entre agente e ambiente*. São Paulo: Editora UNESP, 2014, p. 52-59.

Noções: percepção; sentidos; relatividade linguística; propiciação (*affordance*)

Parte I: cibernética e teorias de sistemas

Aula 5 (04/04): cibernética e teorias de sistemas da primeira geração Niklas Luhmann. "Aula II - sistemas abertos", In: *Introdução à teoria dos sistemas*. Petrópolis: Vozes, 2009, p. 59-79.

Complementares:

Norbert Wiener. [1950] "A cibernética na história", In: *Cibernética e sociedade. O uso humano de seres humanos*. São Paulo: Cultrix, 1968.

Ludwig Von Bertalanffy. *Teoria geral dos sistemas*. Petrópolis: Vozes, 1975.

Noções: cibernética; complexidade; informação; entropia; retroalimentação (*feedback*)

Aula 6 (11/04): sistemas autopoieticos

Niklas Luhmann. "Aula III - O sistema como diferença", "Aula IV - Encerramento operativo/autopoiese", "Aula V - Acoplamento estrutural", In: *Introdução à teoria dos sistemas*. Petrópolis: Vozes, 2009, p. 80-94; 101-106; 119-125; 128-131.

Complementares:

Francisco Varela, Humberto Maturana e R. Uribe [1974]. Autopoiesis: the organization of living systems, its characterization and a model. *BioSystems* 5: 187-196.

Noções: diferença; sistema-entorno (meio/ambiente); fechamento operacional (encerramento operativo); autopoiese; causalidade; acoplamento estrutural

Aula 7 (18/04): Gregory Bateson e a ecologia da mente Gregory Bateson. “Introdução”, In: *Mente e natureza: a unidade necessária*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986.

Complementares:

Gregory Bateson [1936]. “Contraste etológico, competição e cismogênese”, In: *Naven: um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo da Nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas*. São Paulo: EDUSP, 2008.

Gregory Bateson. *Steps to an ecology of mind*. Chicago: Chicago University Press, 1972.

Noções: comunicação; padrão (que liga); deutero-aprendizado; cismogênese; platô.

Parte II: sistemas na teoria social clássica

Aula 8 (25/04): antropologia cultural americana Franz Boas. [1920] “Os métodos da etnologia”, In: *Antropologia cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 41-52.

Alfred Kroeber. [1917] “O superorgânico”, In: *A natureza da cultura*. Lisboa: Edições 70, 1993. p. 75-79. Ruth Benedict. [1934] “A integração das culturas”, In: *Padrões de cultura*. Petrópolis: Vozes, 2013.

Noções: cultura; *nature-nurture*; áreas culturais; superorgânico; configuração; relativismo.

Aula 9 (03/05): estrutural-funcionalismo britânico A. R. Radcliffe-Brown. [1952] “Sobre o conceito de funções em ciências sociais”, In: *Estrutura e função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Vozes, 1973, p. 220-231.

Max Gluckman. [1952] Rituais de rebelião no sudeste da África. *Série Tradução 3* (Universidade de Brasília), 2011.

Noções: analogia orgânica; estrutura-função-processo; conflito; equilíbrio; ritual.

Aula 10 (10/05): estruturalismo francês I – classificação

Claude Lévi-Strauss. [1945] “A análise estrutural em linguística e antropologia”, In: *Antropologia estrutural*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

Mary Douglas. [1966] “Impureza secular”, In: *Pureza e perigo*. São Paulo: Perspectiva, 1976.

Noções: estrutura; inconsciente; classificação; oposições binárias; signo linguístico (langue/parole; significante/significado; paradigma/sintagma).

Aula 11 (17/05): estruturalismo francês II – transformações

Claude Lévi-Strauss. [1952] *Raça e história*. Lisboa: Editorial Presença, 2000.

Complementares:

Mauro Almeida. Simetria e entropia: sobre a noção de estrutura em Lévi-Strauss. *Revista de Antropologia* 42(12): 1999.

Eduardo Viveiros de Castro. “Transformação” na antropologia, transformação da “antropologia”. *Mana* 18(1): 151-171, 2012.

Noções: relativismo; história estacionária e cumulativa; mudança/transformação

Parte II: sistemas na antropologia contemporânea

Aula 12 (24/05): técnica e aprendizagem

Marcel Mauss. [1934] “As técnicas do corpo”, In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, p.399-424.

Gregory Bateson. “Nada virá do nada”, In: *Mente e natureza: a unidade necessária*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986, p. 52-56.

Tim Ingold. Da transmissão de representações à educação da atenção. *Educação* 33 (1): 6-25, 2010.

Complementares:

Jean Lave e Etienne Wenger. *Situated learning: legitimate peripheral participation*. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 1990.

Noções: habitus; aprendizagem situada; habilidade (*skill*); educação da atenção; emergência.

Aula 13 (31/05): a produção do fato científico Bruno Latour e Steve Woolgar. “A ordem criada a partir da desordem”, In: *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

Bateson, Gregory. “A ciência nunca prova nada”, In: *Mente e natureza: a unidade necessária*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986, p. 33-36.

Complementar:

Annemarie Mol. *The body multiple: ontology in medical practice*. Durham: Duke University Press, 2003.

Noções: construção; caixa preta; ruído; inversão; materialização (reificação); demônio de Maxwell; realidade.

Aula 14 (07/06): antropologia pós-social e modelos matemáticos Roy Wagner. A pessoa fractal. *Ponto Urbe* 8, 2011: 1-14.

Complementares:

José Antonio Kelly Luciani. Fractalidade e troca de perspectivas. *Mana* 7(2), 2001. Marilyn Strathern. *Partial connections*. Walnut Creek, CA: Altamira Press, 2004.

Noções: fractal; sistemas dinâmicos não-lineares; teoria do caos; poeira de Cantor.

Aula 15 (14/06): Teoria de Gaia e o Antropoceno

James Lovelock. “Gaia – um modelo para a dinâmica planetária e celular”, In: W. I. Thompson (org.), *Gaia: uma teoria do conhecimento*. São Paulo: Gaia, 1990.

Gregory Bateson. “Adaptação e hábito”, In: *Mente e natureza: a unidade necessária*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1986, p. 180-182.

Bruno Latour. Para distinguir amigos e inimigos no tempo do Antropoceno. *Revista de Antropologia* 57(1): 11-31, 2014.

Noções: hipótese de Gaia; Antropoceno; guerra dos mundos.

Aula 16 (21/06): escalas e autorreferência

Edward Said. [1978] “Introdução”, In: *Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Letícia Cesarino. Antropologia multissituada e a questão da escala: reflexões com base no estudo da cooperação sul-sul brasileira. *Horizontes Antropológicos* 20(41): 19-50, 2014.

Complementares:

James Ferguson. *The anti-politics machine: “development”, depoliticization and bureaucratic power in Lesotho*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.

Letícia Cesarino. no prelo. “O ‘camponês’ enquanto contexto: transferência de tecnologia em um projeto de cooperação sul-sul” In: Carlos Sautchuk (org.), *Técnicas e transformações: perspectivas etnográficas sobre humanos e não-humanos*, Brasília.

Noções: discurso; orientalismo; autorreferência; escalas; eficácia.

Aula 17 (28/06): tempo para leituras e orientação dos trabalhos finais

Aula 18 (05/07): recuperação

ANT7063 (20171) - Antropologia Simbólica

Prof. Márnio Teixeira-Pinto

Quartas-feiras, 08:20 às 11:50

Ementa

Esta disciplina pretende explorar a possibilidade de refletir sobre o fenômeno do simbolismo e da dimensão simbólica na vida social tomando-os pelo seu lado do avesso: as percepções e representações sensíveis que, em diferentes contextos, articulam-se em sistemas de sentido ganhando dimensões verdadeiramente significativas. Trata-se enfim de tomar as relações entre simbolismo, percepções e cognição desde vários pontos de vista e tradições teóricas na antropologia em sentido amplo.